

# INICIAÇÃO À PESQUISA COMO ESTRATÉGIA DE MELHORIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE ALAGOAS: IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA PROFESSOR MENTOR, MEU PROJETO DE VIDA NUMA ESCOLA DE UNIÃO DOS PALMARES<sup>1</sup>

Maria Elisângela do Nascimento Almeida <sup>2</sup>

Edvaldo da Silva Lima <sup>3</sup>

## RESUMO

Trata-se de uma pesquisa-ação sobre a implementação do Professor Mentor, Meu Projeto de Vida (edição 2023), programa idealizado pós-pandemia de Covid-19 pela Secretaria de Estado da Educação de Alagoas em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas, com o propósito de ofertar bolsas de iniciação à pesquisa destinadas a professores e estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica para atuarem com projetos de pesquisa que possibilitem a melhoria do processo de ensino e aprendizagem com norte para o aperfeiçoamento do projeto de vida dos estudantes e a recomposição e apoio à aprendizagem contínua com ênfase em leitura e resolução de problemas. A investigação teve como referencial teórico-metodológico os pensadores sobre inovação em educação: Jean Piaget, Paulo Freire e Seymour Papert. Trata-se de uma pesquisa aplicada realizada sob o método estruturalista, abordagem mista, que objetivou explorar as dificuldades que permeiam o processo ensino e aprendizagem, impactando no desempenho escolar dos estudantes, na permanência na escola e, conseqüentemente, na conclusão da série em curso. Os principais resultados foram: 1) Estruturação do programa na escola por meio da alocação dos bolsistas: 02 coordenadores mentores, 15 professores mentores e 15 estudantes monitores para atuar em 15 turmas (05 por turno) de 1ª a 4ª séries do ensino médio (jornada parcial), contemplando mais de 600 estudantes mentorados; 2) Reagrupamento dos estudantes em três grupos/categorias de domínio de habilidades para a série em curso: baixo domínio (vermelho), domínio básico (amarelo) e bom domínio (verde); 3) Acompanhamento e registro da frequência dos estudantes mentorados para o recebimento da bolsa permanência - Cartão Escola 10; 4) Utilização dos instrumentos de monitoramento dos estudantes (planilhas - ficha da turma, ficha de leitura, ficha de resolução de problemas e ficha do projeto de vida); 5) Planejamento coletivo partindo dos dados obtidos nos instrumentos de monitoramento.

**Palavras-chave:** BNCC, Inclusão Social, Iniciação à Pesquisa, Projeto de Vida, Recomposição da Aprendizagem.

---

<sup>1</sup> Este artigo é resultado de projeto de pesquisa desenvolvido no âmbito do Programa Professor Mentor, Meu Projeto de Vida (PMPV) da Secretaria de Estado da Educação (SEDUC) apoiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL).

<sup>2</sup> Graduada pelo Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Especialista em Psicopedagogia pelo Instituto Batista de Ensino Superior de Alagoas (IBESA), atualmente gestora pedagógica da Escola Rocha Cavalcanti e coordenadora mentora pedagógica do programa Professor Mentor, Meu Projeto de Vida (PMPV) da Rede Estadual de Ensino de Alagoas, [elis.elisa.almeida@gmail.com](mailto:elis.elisa.almeida@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduado pelo Curso de Gestão de Recursos Humanos e pós-graduando do curso Docência no Ensino Superior do Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI), atualmente coordenador mentor administrativo do programa Professor Mentor, Meu Projeto de Vida (PMPV) na Escola Rocha Cavalcanti da Rede Estadual de Ensino de Alagoas, [edvaldo2992@gmail.com](mailto:edvaldo2992@gmail.com);

## INTRODUÇÃO

A pandemia de Covid-19 trouxe uma série de desafios para a educação brasileira, sendo os principais evasão escolar e déficits de aprendizagens na educação básica, fazendo as redes de ensino criarem inovações numa tentativa de superar tais obstáculos.

Uma dessas inovações para a educação em nível nacional é a recomposição da aprendizagem, que é uma necessidade urgente de levar os estudantes a terem acesso aos conhecimentos, habilidades e atitudes que não tiveram oportunidade durante o período pandêmico, resgatando também os direitos de aprendizagens para a formação integral dos jovens estudantes do ensino médio.

Alagoas entra com um programa inovador, diferente de tudo que já foi feito aqui e em todo Brasil. O Programa Professor Mentor, Meu Projeto de Vida garante 11.400 bolsas. Só no primeiro ano, mais de 120 milhões de reais investidos num programa inovador. Diferente demais! Em todo o mundo não existe um programa de inclusão e pesquisa como o Professor Mentor. A ideia é que todo mundo pesquise sobre essa recomposição e o projeto de vida da juventude. A recomposição da aprendizagem é uma situação grave, né! Alarmante, que a gente tá vivendo uma pandemia e tem que entender como é que a escola convive com todas as perspectivas e déficits da aprendizagem que a gente convive. Então nesse sentido é inovador no mundo, é inovador em Alagoas, e pela primeira vez a gente vai estar investindo num programa de pesquisa que garanta essa discussão e garanta quais são as soluções... quais são as ideias, e as perspectivas pro trabalho com as nossas turmas (EDUCA WEEK, 2022).

O trecho supradito faz parte do audiovisual de divulgação da proposta Programa Professor Mentor, Meu Projeto de Vida (PMPV) do finalista Ricardo Lisboa Martins, técnico da Secretaria de Estado da Educação de Alagoas (SEDUC), instituição autora da iniciativa financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL), e inscrita no Prêmio Destaque Educação do Educa Week 2022 na categoria Inovações na Secretaria de Educação, a qual concedeu a premiação de 1ª colocada à Rede Estadual de Ensino de Alagoas (REEAL), levando Alagoas ao patamar nacional de referência em política pública exitosa no combate a evasão escolar, redução dos déficits de aprendizagem e iniciação à pesquisa no ensino médio.

Tal inovação é um marco no âmbito das políticas públicas da educação de Alagoas, sendo importante não apenas para o enfrentamento do abandono e evasão escolar e superação dos déficits de aprendizagens, mas especialmente no que se refere à transformação da comunidade escolar numa comunidade científica, que pesquisa e produz conhecimento, sendo uma comunidade em autopesquisa, ou seja, colocando os escolares, e principalmente os

estudantes como protagonistas de seu próprio conhecimento e autores de seu projeto de vida (BRASIL, 2018).

Desse modo, o Programa Professor Mentor é uma inovação na rede estadual de ensino que induz a autopesquisa, fazendo com que a comunidade escolar se reconheça durante o processo de implementação como investigadora e, simultaneamente, objeto ou campo de estudo. Ao investigar é possível obter um diagnóstico da realidade em estudo, podendo posteriormente traçar intervenções a fim de melhorar o processo em execução, ou seja, é possível identificar um problema e criar uma solução para reduzi-lo ou eliminá-lo.

Luckesi (2000, p. 2) afirma que “o ato de avaliar implica dois processos articulados e indissociáveis: diagnosticar e decidir. Não é possível uma decisão sem um diagnóstico, e um diagnóstico sem uma decisão é um processo abortado”. Ou seja, o processo avaliativo irá gerar dados e informações para as tomadas de decisão.

O Programa Professor Mentor tornou as comunidades escolares da Rede Estadual de Ensino de Alagoas em comunidades autopesquisadoras, que diagnosticam os problemas nos campos da evasão ou abandono escolar e baixo desempenho ou rendimento nos componentes essenciais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como Língua Portuguesa e Matemática, bem como os fatores que desmotivam o protagonismo juvenil e em coletividade promove o debate e criação de soluções para melhorar o ambiente escolar.

O programa tem como eixo norteador o Projeto de Vida do estudante, o qual perpassa os outros cinco eixos estruturantes que estão presentes no seu dia a dia, como: Família, Engajamento e Território, Diversidades, Competências Socioemocionais e Recomposição da Aprendizagem (ALAGOAS, 2023).

Nesse sentido, o presente trabalho trata-se de uma pesquisa-ação:

[...] os pesquisadores desempenham um papel ativo no equacionamento dos problemas encontrados, no acompanhamento e na avaliação das ações desencadeadas em função dos problemas. Sem dúvida, a pesquisa-ação exige uma estrutura de relação entre pesquisadores e pessoas da situação investigada que seja de tipo participativo. Os problemas de aceitação dos pesquisadores no meio pesquisado têm que ser resolvidos no decurso da pesquisa (THIOLLENT, 1986, P. 15).

A pesquisa tem como objetivo descrever o processo de implementação do Programa Professor Mentor – Ciclo 2023, apresentando os dados primários quali-quantitativos obtidos durante o período dos três primeiros bimestres do Ano Letivo 2023 da Escola Estadual Rocha Cavalcanti, unidade de ensino localizada no centro urbano do Município de União dos

Palmares, Alagoas, a qual inscreveu seu anteprojeto no programa, realizando pesquisa e intervenção em suas 15 turmas de ensino médio, contemplando 610 estudantes.

O processo de execução se deu por meio de práticas criativas inspiradas na abordagem da aprendizagem criativa do pensador Seymour Papert, motivado por Jean Piaget e Paulo Freire, abordagens construídas no diálogo, criticidade e protagonismo do estudante (CREI, 2023).

O principal resultado da pesquisa-ação foi a criação da técnica Semáforo Invertido baseada no agrupamento dos estudantes pela classificação 3B's sobre o domínio das habilidades da série em curso: baixo domínio, domínio básico e bom domínio.

A aplicação do semáforo invertido possibilitou a sistematização e apresentação criativa dos dados coletados sobre cada turma acompanhada à comunidade escolar nas 4 macrodimensões: 1) Aproveitamento em Língua Portuguesa; 2) Aproveitamento em Matemática; 3) Frequência; e 4) Protagonismo Estudantil no âmbito do programa.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa-ação utilizou-se de coleta de dados sobre as 15 turmas mentoradas e monitoradas pelos seus respectivos professores e estudantes bolsistas por meio de planilhas em Microsoft Excel: Ficha de Acompanhamento da Turma (FAT); Relatório Mensal do Estudante Monitor (RMEM); Relatório do Coordenador da Unidade de Ensino (RCUE).

Os dados sistematizados em diagnóstico real da situação de cada turma acompanhada pela dupla de docente e discente possibilita o pensar e repensar das ações estratégicas no campo da recomposição de aprendizagem (Planos de Atendimento de Leitura e Resolução de Problemas), busca ativa escolar e planejamento e execução dos Projetos de Vida/PV's dos 610 estudantes mentorados.

O monitoramento dessas atividades ocorreu junto ao corpo discente por meio da utilização de planilhas sobre as atividades planejadas e realizadas pelos mentores com a ajuda de seus respectivos estudantes monitores.

Todas as ações tinham como suporte os Semáforos Invertidos de cada turma acompanhada (mentorada e monitorada). Além dos formulários em planilhas, também foram realizadas pesquisas nos Sistemas SAGEAL (matrículas, frequências e notas/médias) e SIGEPRO (frequências e bolsas permanência).

Por fim, foi escolhido um espaço de ampla divulgação científica para compartilhar as experiências sobre a implementação do Programa Professor Mentor no âmbito da unidade de ensino.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa-ação revelou os seguintes dados primários e quali-quantitativos apresentados em tabela, quadro, gráficos e figura sobre a implementação do Programa Professor Mentor numa unidade de ensino de ensino médio, de jornada parcial, situada no âmbito da 7ª Regerência Especial de Educação (GEE), no Município de União dos Palmares, Alagoas.

A tabela a seguir apresenta a quantidade de bolsistas alocadas na supradita unidade de ensino.

**Tabela 1 – Quantidades de Bolsistas Alocados na Unidade de Ensino no âmbito do Programa Professor Mentor – Ciclo 2023**

Turmas Acompanhadas	Bolsistas			Quantidades de Estudantes	
	Coordenadores Mentores	Professores Mentores	Estudantes Monitores		
1M01	2	1	1	34	
1M02		1	1	51	
1T01		1	1	48	
1T02		1	1	48	
1N01		1	1	41	
2M01		1	1	39	
2M02		1	1	49	
2T01		1	1	49	
2T02		1	1	35	
2N01		1	1	40	
3M01		1	1	46	
3T01		1	1	48	
3N01		1	1	38	
3N02		1	1	31	
4N01		1	1	13	
<b>Total</b>		<b>2</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>610</b>

Fonte: Autores, 2023.

A unidade de ensino conta com 32 investigadores, sendo 02 coordenadores (01 administrativo e 01 pedagógico), 15 professores mentores e 15 estudantes monitores para 15 turmas acompanhadas que acolhem 610 estudantes mentorados e monitorados em três turnos: 219 de manhã, 228 à tarde e 163 à noite.

No **quadro 1** é possível constatar que das 05 turmas de 1<sup>as</sup> séries, 03 apresentaram queda nas médias de Língua Portuguesa, sendo 02 da manhã e 01 da tarde. E em Matemática também 03 turmas não subiram suas médias, sendo 01 turma de cada turno. Já nas 2<sup>as</sup> séries, ocorreram quedas em 02 turmas para Língua Portuguesa, nos turnos matutino e noturno, sendo

igual para Matemática, com 02 turmas no turno vespertino. A situação melhorou nas 3<sup>as</sup> e 4<sup>a</sup> séries com ênfase nas avaliações externas (SAVEAL, SAEB e ENEM). Apenas a 4<sup>a</sup> série apresentou queda em Língua Portuguesa, no turno noturno. Essa mesma turma também caiu em Matemática juntamente com 01 turma de 3<sup>a</sup> série do mesmo turno. Ou seja, nas séries concluintes, 01 turma com baixo rendimento em Língua Portuguesa e 02 turmas em Matemática.

**Quadro 1 – Médias das Turmas por Bimestre em Língua Portuguesa (LP) e Matemática (MAT) e Componentes Curriculares com Baixo Desempenho/Redimento**

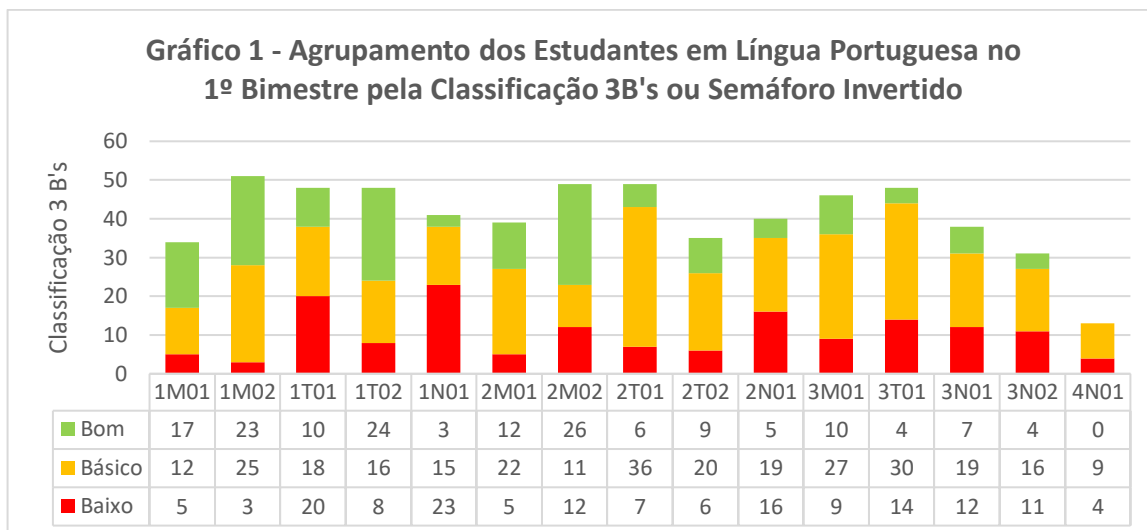
Turmas	1º Bimestre		2º Bimestre		3º Bimestre		Componentes Curriculares com Baixo Desempenho (Quantidade)
	LP	MAT	LP	MAT	LP	MAT	
1M01	7,86	7,70	8,60	7,72	8,92	5,97	Arte, Educação Física, Filosofia, Física, Língua Inglesa, Língua Portuguesa e Matemática (7)
1M02	7,77	7,29	7,69	7,54	7,20	6,39	Arte, Biologia, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, Língua Inglesa, Língua Portuguesa e Matemática (9)
1T01	6,49	7,79	8,9	7,5	6,9	6,97	Arte, Biologia, Educação Física, Filosofia, Física, Língua Inglesa, Língua Portuguesa e Matemática (8)
1T02	7,54	6,07	8,33	6,7	5,82	6,59	Arte, Biologia, Educação Física, Filosofia, Física, Língua Inglesa, Língua Portuguesa e Matemática (8)
1N01	4,48	5,9	7,5	5,41	-	4,28	Arte, Biologia, Educação Física, Filosofia, Física, História, Língua Inglesa, Língua Portuguesa e Matemática, Química (10)
2M01	7,29	7,28	8,96	7,82	8,05	8,21	Arte, Biologia, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, Língua Inglesa, Língua Portuguesa (8)
2M02	7,22	7,34	7,75	7,71	7,19	7,65	Arte, Biologia, Educação Física, Filosofia, Física, Língua Inglesa, Língua Portuguesa (7)
2T01	6,71	8,4	8,24	7,03	7,48	7,74	Arte, Biologia, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, Língua Inglesa, Língua Portuguesa (8)
2T02	6,72	8,31	8,45	6,82	9,01	8,21	Arte, Biologia, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, Língua Inglesa,

							Língua Portuguesa e Matemática (9)
2N01	5,37	5,46	6,65	5,63	4,87	4,78	Arte, Educação Física, Física, Língua Portuguesa e Matemática (5)
3M01	6,69	7,98	8,55	7,31	7,29	7,66	Arte, Biologia, Educação Física, Filosofia, Física, Língua Inglesa, Língua Portuguesa, Matemática e Química (9)
3T01	6,29	7,86	8,82	7,96	8,01	7,91	Arte, Biologia, Educação Física, Filosofia, Física, Língua Inglesa, Língua Portuguesa, Matemática e Química (9)
3N01	6,42	7,35	7,92	7,25	-	5,63	Arte, Educação Física, Filosofia, Física, Língua Inglesa, Língua Portuguesa, Matemática e Química (8)
3N02	5,9	6,2	7,85	6,46	5,98	6,58	Arte, Educação Física, Filosofia, Língua Inglesa, Língua Portuguesa, Matemática e Química (7)
4N01	5,96	7,46	7,65	6,61	3,15	6,38	Arte, Educação Física, Filosofia, Física, Língua Inglesa, Língua Portuguesa, Matemática e Química (8)

Fonte: Autores, 2023.

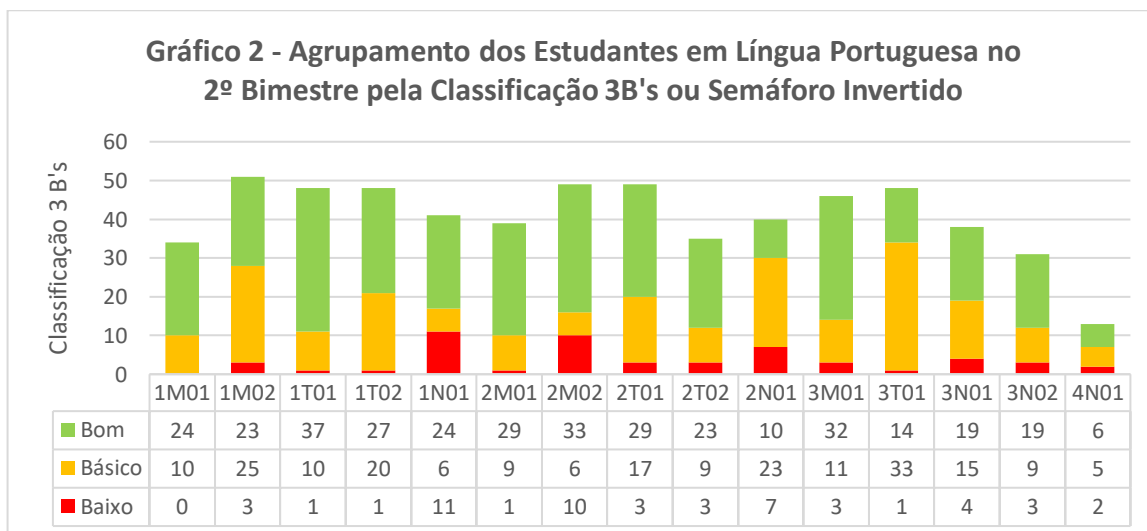
Ainda sobre o quadro 1, podemos observar que a turma da 1ª série da noite é campeã em número de componentes curriculares com baixo rendimento, seguida de 01 turma de 2ª série da tarde, e 02 turmas de 3ªs séries, 01 da manhã e 01 da tarde. E que a média são 8 componentes com baixo desempenho, demonstrando o problema nacional com relação aos déficits de aprendizagem e urgente necessidade da permanência do processo de recomposição da aprendizagem.

No **gráfico 1** apresentamos o agrupamento dos estudantes com relação à Língua Portuguesa no 1º bimestre, revelando nas turmas das 1ªs séries que a maioria se encontra em bom domínio (verde), com exceção das turmas 1T01 e 1N01 (baixo/vermelho). Nas 2ªs, 3ªs e 4ª séries prevalece o domínio básico, exceto na turma 2M02 (bom/verde).



Fonte: Autores, 2023.

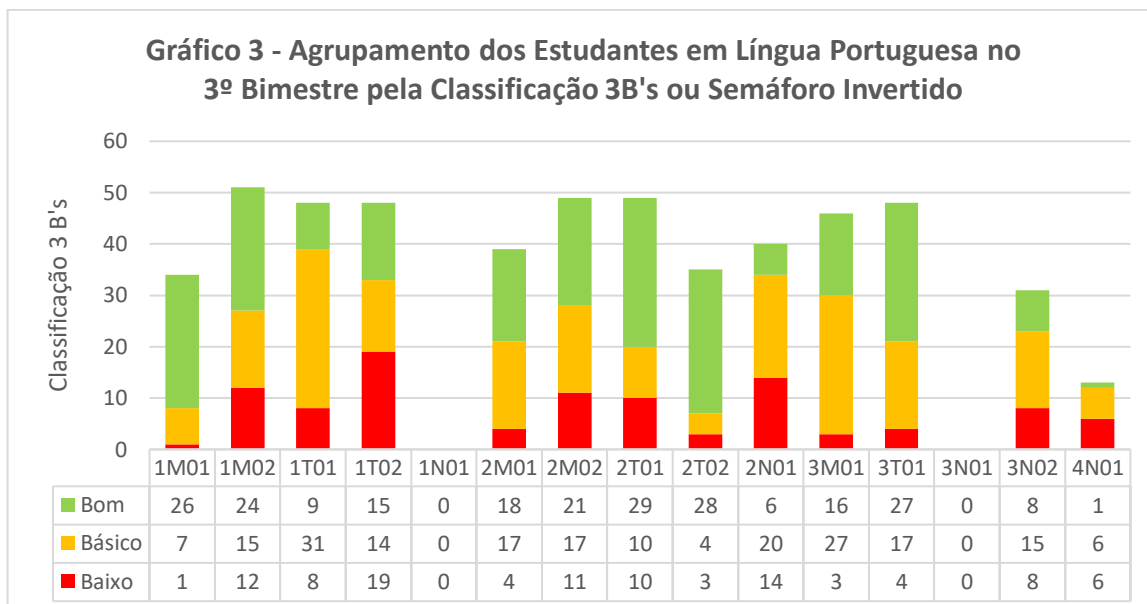
Ao compararmos com o 2º bimestre, no **gráfico 2**, constatamos uma progressão para o bom domínio nas turmas (verde), exceto em 03 turmas: 1M02, 2N01 e 3T01.



Fonte: Autores, 2023.

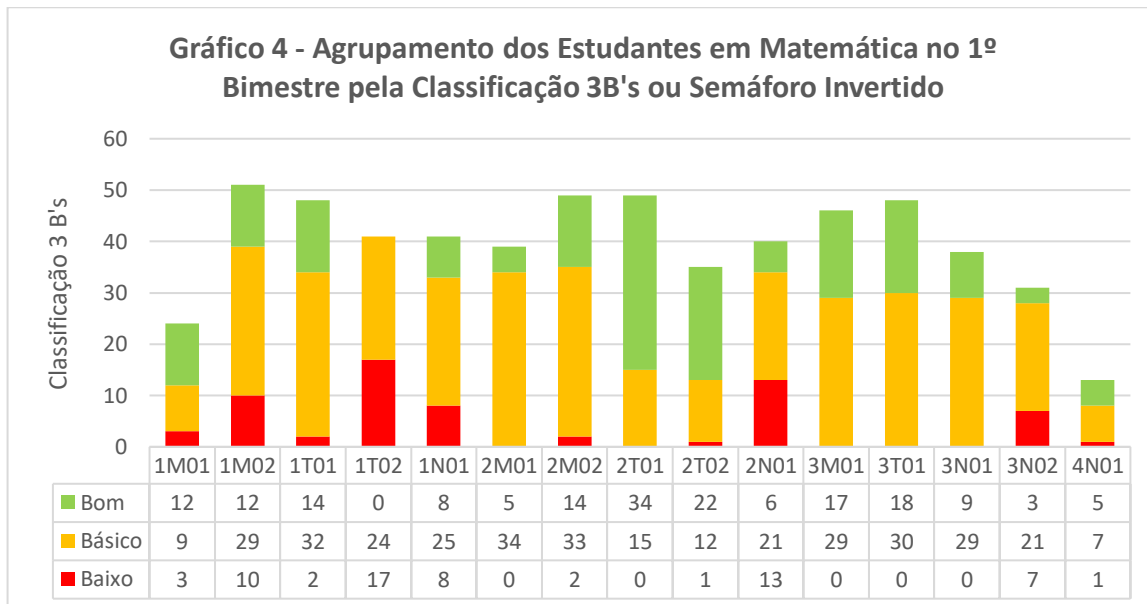
No **gráfico 3**, percebe-se que houve regresso do bom para o básico ou baixo domínio. Mas que as turmas 1M02 e 3T01 progrediram para o bom desempenho. Também constatamos que 02 turmas não têm dados disponíveis no Sistema SAGEAL.





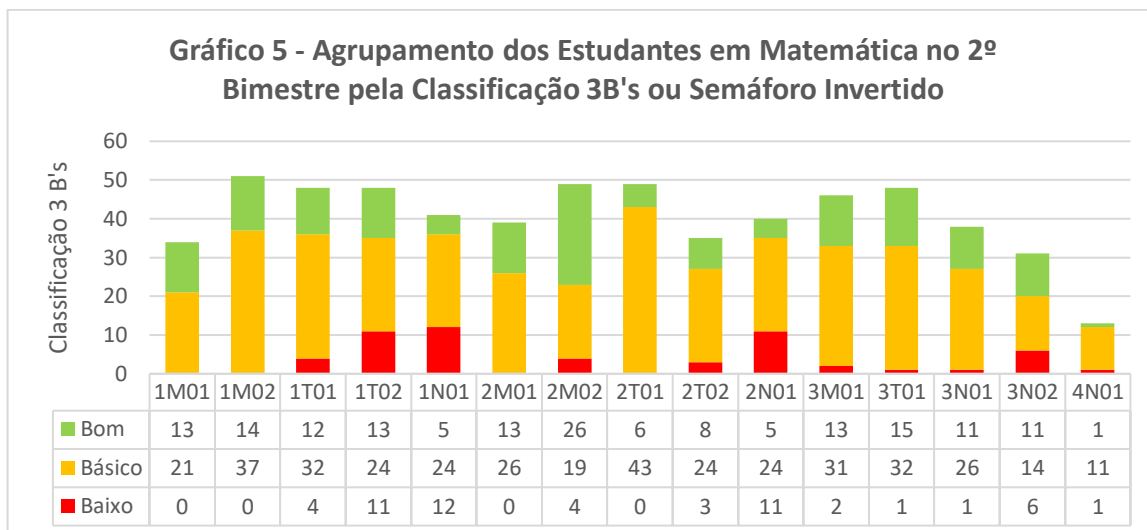
Fonte: Autores, 2023.

Com relação ao Componente da Matemática, no 1º bimestre a maioria das turmas se encontra no domínio básico (amarelo), exceto 2T01 e 2T02, conforme **gráfico 4**.



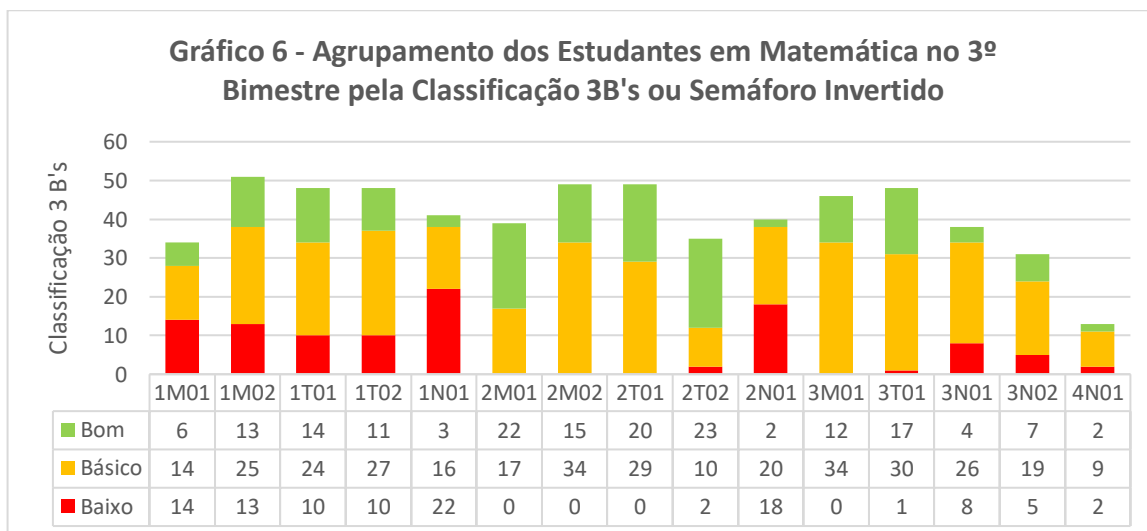
Fonte: Autores, 2023.

No **gráfico 5** observamos que apenas com exceção da turma 2M02, as turmas se encontram em básico domínio para Matemática no 2º bimestre.



Fonte: Autores, 2023.

Por fim, o **gráfico 6** revela uma considerável migração do agrupamento básico para o baixo, com exceção das turmas 2M01, 2M02, 2T01 e 3M01.



Fonte: Autores, 2023.

As **figuras 1, 2 e 3** evidenciam a participação dos autores desta investigação no IX Congresso Nacional de Educação (CONEDU) – Educação para a sociedade: Ciência, Tecnologia e Sustentabilidade, realizado entre os dias 12 a 14 de outubro de 2023, na Cidade de João Pessoa, Paraíba. Eles compartilharam parte dos resultados da pesquisa no Grupo de Trabalho (GT) 21 – Políticas Públicas de Educação, na Categoria de Comunicação Oral.

**Figuras 1, 2 e 3 – Coordenador Mentor Administrativo e a Coordenadora Mentora Pedagógica (à esquerda e à direita) do PMPV da unidade de ensino compartilhando a pesquisa na roda de conversa do GT 21 (ao centro) do CONEDU 2023.**



Fonte: Autores, 2023.

Outras imagens e audiovisuais sobre a implementação do Programa Professor Mentor na comunidade escolar pesquisadora e objeto de estudo podem ser acessadas pelo QR Codes dos perfis na rede social Instagram apresentados nas **figuras 4 e 5**.

**Figuras 4 e 5 – QR Codes dos Perfis da escola (à esquerda) e da coordenação mentora (à direita) no Instagram**



Fonte: Disponíveis em: [www.instagram.com/rocha\\_1928\\_escolacriativa](https://www.instagram.com/rocha_1928_escolacriativa) e <https://www.instagram.com/professormentorrocha/>. Acesso em: 10 dez. 2023.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde seu primeiro ciclo (2021-2022) o Programa Professor Mentor aponta que um professor mentor ideal, diante da proposta apresentada pela Secretaria de Estado da Educação (SEDUC/AL), é aquele que deve possuir sólidos conhecimentos na área, eficazes habilidades de comunicação e empatia para compreender as necessidades individuais e coletivas dos estudantes. Além disso, a paciência e a capacidade de motivar são essenciais para orientar e inspirar o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes. O olhar de pesquisador é crucial para um professor mentor, pois permite identificar lacunas de aprendizagem, compreender as diferentes formas de assimilação do conhecimento pelos alunos e adaptar, ou

seja, personalizar as estratégias de ensino. Este enfoque investigativo possibilitou uma abordagem personalizada, promovendo uma recomposição efetiva das aprendizagens, considerando as particularidades de cada estudante. A disponibilidade de tempo para desenvolver esse trabalho é outro fator importantíssimo, ficando a SEDUC/AL e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL) com a missão de avaliar cuidadosamente esse critério. Em se tratando da educação como um complexo universo de desafios e em constante mutações colocamos ainda a entregas dos bolsistas escolares no âmbito do Programa Professor Mentor antes do término de cada mês como uma parcialidade de informações enviadas as instituições parceiras, o que poderia ocorrer até o décimo dia do mês subsequente dos dados coletados pelos coordenadores, professores e estudantes. Outro ponto, ainda no campo dos autores envolvidos, seria conectar as comunidades escolares e universitárias no âmbito das licenciaturas de Letras e Matemática para a realização de uma mentoria compartilhada. Sem a intenção de finalizar os desdobramentos desta pesquisa-ação no âmbito do segundo ciclo de implementação do Programa Professor Mentor numa unidade da Rede Estadual de Ensino de Alagoas (REEAL), convidamos as comunidades escolares, especialmente alagoanas, a refletirem sobre esta inovação de política pública da educação em favor da iniciação científica no ensino médio, a qual já foi premiada nacionalmente e atualmente é reconhecida pelo governo federal como a melhor aposta de redução das desigualdades para a vida do jovem brasileiro.

## REFERÊNCIAS

- Alagoas. Secretaria de Estado da Educação. **Edital nº 04/2023/SEDUC, de 24 de abril de 2023**. Disponível em: [https://www.fapeal.br/wp-content/uploads/2023/05/Edital\\_n\\_E004.2023\\_SEDUC\\_DOEAL\\_2023\\_04\\_27\\_PPM.pdf](https://www.fapeal.br/wp-content/uploads/2023/05/Edital_n_E004.2023_SEDUC_DOEAL_2023_04_27_PPM.pdf). Acesso em: 14 jul. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acesso em: 12 jul. 2023.
- CREI. **Quem são os pensadores sobre inovação em educação**. Disponível em: <https://educacaointegral.org.br/reportagens/pensadores-inovacao-educacao/>. Acesso em: 14 jul. 2023.
- EDUCA WEEK. **Finalista Prêmio Destaque Educação | Inovações na Secretaria de educação**. You Tube, 04 out. 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0UMfKVHkUW4>. Acesso em: 13 jul. 2023
- LUCKESI, C. C. **O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem?** Porto alegre: ARTMED, 2000. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2511.pdf>. Acesso em: 14 jul. 2023.
- THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1986. Disponível em: <https://marcosfabionuva.files.wordpress.com/2018/08/7-metodologia-da-pesquisa-ac3a7c3a30.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2023